

FISIOTERAPIA EM ONCOLOGIA: A IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO AMBULATORIAL

Orientadora: SARETTO, Chrystianne Barros

Pesquisadoras: HELLER, Patricia

BROL, Angela

Área de conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

O câncer é considerado um problema de saúde pública, visto que é uma patologia com alta incidência e mortalidade. O diagnóstico precoce da doença possibilita um tratamento menos agressivo e proporciona mais chance de cura e sobrevida, além de melhor qualidade de vida. Entretanto, em grande parte das vezes os tumores são diagnosticados em estágios mais avançados, o que torna necessário o uso de tratamentos mais invasivos e agressivos. As sequelas e complicações decorrentes dos diversos tipos de câncer e de algumas modalidades terapêuticas instituídas nos tratamentos de diagnósticos tardios estão diretamente relacionadas com a necessidade de intervenção multiprofissional. A assistência prestada pela fisioterapia oncológica atende às disfunções causadas pela doença e pelos tipos de tratamento adotados, abordando, assim, necessidades específicas de cada paciente, com medidas que visam à restauração anatômica e funcional, o suporte físico e a palição de sintomas. Joaçaba tem se tornado referência em oncologia na região do Meio-oeste de Santa Catarina pelos serviços prestados e disponibilizados por meio do Sistema Único de Saúde, junto ao Hospital Universitário Santa Terezinha, e já dispõe de atendimento fisioterápico nesse local. Por meio do levantamento da demanda de pacientes que necessitariam do atendimento ambulatorial e da triagem, que confirmam a carência econômica, o colegiado do Curso de Fisioterapia aventou a possibilidade de organizar dentro de um dos estágios obrigatórios a possibilidade de contemplar também essa área de atuação profissional. Mediante discussões realizadas com o núcleo docente estruturante do Curso e também com os professores supervisores de estágio, foram reorganizados e readequados os estágios para que os pacientes oncológicos pudessem também ser beneficiados com o atendimento da fisioterapia gratuitamente. Além dos procedimentos operacionais e pedagógicos para disponibilizar o atendimento, foram realizadas parcerias com a Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC), órgão nacional sem fins lucrativos, e também com o setor de oncologia do Hospital Universitário Santa Terezinha. Desde a implantação do serviço, o que data de um período de oito meses, a Clínica Escola de Pesquisa e Atendimento em Fisioterapia realizou aproximadamente 1.300 sessões de fisioterapia em pacientes oncológicos. O trabalho integrado entre médicos, enfermagem, psicologia, RFCC e fisioterapia facilita o restabelecimento do potencial remanescente e garante uma rápida integração social por intermédio de tratamento completo e efetivo a esses pacientes, já tão fragilizados pela doença.

Palavras-chave: Câncer. Fisioterapia. Atuação multiprofissional.

patricia.heller@unoesc.edu.br